I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

Artrite Reumatóide

Autor(res)

Erick Kenji Nishio
Paola Aparecida Rodrigues
Geovanna Vitória Pavanelli
Isabele Kailani De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as articulações, causando inflamação, dor, rigidez e, em casos avançados, deformidades articulares. A etiologia da AR ainda não está completamente esclarecida, mas envolve uma interação complexa entre fatores genéticos, ambientais e imunológicos.

A metodologia de diagnóstico da AR envolve a avaliação clínica dos sintomas do paciente, exames de imagem como radiografias e ressonância magnética, além de exames laboratoriais para detectar marcadores como o fator reumatoide e anticorpos antipeptídeos citrulinados cíclicos. O tratamento visa aliviar os sintomas, retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente. Isso pode incluir medicamentos anti-inflamatórios não esteroides, corticosteroides, medicamentos modificadores do curso da doença (DMARDs) e terapias biológicas que visam os mediadores inflamatórios. No desenvolvimento da AR, a inflamação crônica das articulações leva à destruição progressiva da cartilagem e do osso, resultando em limitação funcional e incapacidade.

Além das manifestações articulares, a AR pode afetar outros órgãos e sistemas do corpo, como pele, olhos, pulmões e coração, aumentando a morbidade e a mortalidade associadas à doença.

Em conclusão, a AR é uma condição debilitante que requer uma abordagem multidisciplinar para diagnóstico e manejo adequados. O diagnóstico precoce e o tratamento agressivo são fundamentais para prevenir danos articulares irreversíveis e melhorar os resultados a longo prazo para os pacientes. A pesquisa contínua é necessária para desenvolver terapias mais eficazes e entender melhor os mecanismos subjacentes da doença.